

Click to prove
you're human



Qual é a função da vesícula

Vesícula biliar é um órgão em formato de pera, que faz parte do sistema digestório, localizado embaixo do fígado, na parte superior direita do abdômen, e tem como função principal concentrar, armazenar e excretar a bile, que é constituída por colesterol, sal biliar, pigmentos biliares, imunoglobulinas e água. Encontre um Gastroenterologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico
Alguns problemas podem interferir no funcionamento da vesícula biliar como pedra na vesícula ou a presença de pólipos, e causar sintomas como dor intensa do lado direito da barriga, febre ou pele amarelada. Assim, na presença desses sintomas é recomendado consultar o clínico geral ou gastroenterologista, para que seja feito o diagnóstico e iniciado o tratamento mais adequado que pode ser feito com mudanças na alimentação, uso de remédios ou cirurgia, por exemplo.
Principais funções
As principais funções da vesícula biliar são: Armazenar e concentrar a bile produzida pelo fígado; Esvaziar e reabastecer o estoque de bile em resposta ao hormônio colecistocinina, que é responsável por estimular a liberação da bile; Produzir bicarbonato de sódio, que faz parte do suco biliar e ajuda a neutralizar os ácidos do estômago; Produzir mucinas, que protegem as células da vesícula biliar da bile; Liberar a bile no intestino delgado para participar da digestão de gorduras e facilitar a absorção de vitaminas da alimentação. Além disso, a quantidade de bile liberada depende do volume de gordura a ser digerido e da quantidade de colecistocinina produzida pelo intestino. Onde fica a vesícula
A vesícula biliar fica na parte superior direita do abdômen, localizada embaixo do lobo direito do fígado, com formato de um saco ou uma pera, onde é armazenada a bile produzida pelo fígado.
A vesícula tem um tamanho de cerca de 7 a 10 cm e uma coloração esverdeada devido aos componentes presentes na bile, como água, pigmentos, sais biliares e inorgânicos, bicarbonato de sódio, colesterol e gorduras, e possui uma capacidade de armazenar até 50 mL de bile.
Sintomas de problemas na vesícula biliar
Os principais sintomas de problemas na vesícula biliar são: Dor no lado direito da barriga, intensa e que se inicia rapidamente; Dor no estômago que irradia para as costelas, para as costas ou para o restante do abdômen; Sensação de mal estar geral; Perda do apetite; Inchaço na barriga ou excesso de gases; Náuseas ou vômitos; Suores; Pele amarelada; Febre. Os sintomas de problemas na vesícula biliar normalmente surgem após consumir uma refeição muito gordurosa, sendo importante que o gastroenterologista ou clínico geral seja consultado para que seja possível verificar se existe alteração na vesícula.
Leia também: 10 sintomas de problema na vesícula (com teste online)
tuasaude.com/sintomas-de-problema-na-vesicula
Dessa forma, é possível confirmar o diagnóstico, identificar a causa e iniciar o tratamento mais adequado. Confira os sintomas de vesícula inflamada e como tratar.
Principais problemas na vesícula biliar
Os principais problemas que podem afetar a vesícula biliar incluem:
1. Pedra na vesícula
A pedra na vesícula, conhecida cientificamente como colelitíase, ocorre pela cristalização da bile dentro da vesícula biliar, formando pequenas pedras que podem obstruir a saída da bile para o intestino, causando dor. Além disso, a pedra na vesícula também pode se formar quando a bile fica longo período de tempo retida na vesícula. A formação de pedra na vesícula ocorre com mais frequência em mulheres, pessoas que sofrem de obesidade ou excesso de peso, diabéticos, que usam medicamentos como anticoncepcionais orais, ou acotecer devido ao consumo excessivo de alimentos gordurosos. Saiba se pode ter pedra na vesícula fazendo o teste online.
O que fazer: o tratamento da pedra na vesícula deve ser indicado pelo gastroenterologista e pode variar dependendo dos sintomas, do tamanho das pedras e de outros fatores como idade, peso ou outras doenças associadas, podendo ser recomendado uma dieta pobre em gorduras, uso de remédios, ondas de choque ou cirurgia, por exemplo. Assista o vídeo seguinte e saiba o que comer para ajudar no tratamento da pedra na vesícula.
2. Vesícula preguiçosa
A vesícula preguiçosa, como é conhecida popularmente, é uma alteração no funcionamento da vesícula, que deixa de liberar bile em quantidade suficiente para digerir as gorduras dos alimentos, causando sintomas como sensação de estômago cheio mesmo após ter comido pouco, inchaço, excesso de gases, azia e mal estar.
O mau funcionamento da vesícula pode ser causado pelo depósito de cristais na bile, problemas hormonais, e também pela contração da vesícula biliar ou do esfíncter de Oddi, que controla a saída de bile para o intestino.
O que fazer: o tratamento para vesícula preguiçosa deve ser indicado pelo gastroenterologista e pode variar de acordo com os sintomas e a causa que está na sua origem, mas geralmente é iniciado com cuidados na alimentação para reduzir a quantidade de gordura. Confira mais detalhes do tratamento para a vesícula preguiçosa.
3. Pólipos na vesícula
O pólipo na vesícula caracteriza-se por um crescimento anormal de tecido da parte interna da parede da vesícula biliar, sendo na maior parte dos casos assintomático e benigno e descoberto durante exames de ultrassonografia abdominal ou durante o tratamento de outro problema na vesícula. No entanto, em alguns casos podem surgir sintomas como náuseas, vômitos, dor abdominal do lado direito ou pele amarelada.
O que fazer: deve-se fazer o tratamento recomendado pelo gastroenterologista que pode indicar exames frequentes de ultrassom para avaliar o crescimento e o número de pólipos ou a realização de uma cirurgia para remover a vesícula biliar. Veja como é feito o tratamento dos pólipos na vesícula.
4. Colecistite
A colecistite é uma inflamação da vesícula biliar causada pela presença de pedras na vesícula ou tumor na vesícula biliar, provocando sintomas como dor do lado direito da barriga, náuseas, vômitos, febre ou maior sensibilidade à palpação do abdome. Geralmente, essa dor do lado direito da barriga pode acontecer de forma aguda, com sintomas intensos e de rápida piora, ou de forma crônica, em que sintomas são mais leves e desenvolvem-se ao longo do tempo.
O que fazer: no caso de apresentar dor do lado direito da barriga e febre, deve-se consultar o clínico geral ou gastroenterologista, ou procurar o pronto-socorro para um atendimento mais rápido e iniciar o tratamento que pode ser feito com o uso de antibióticos e analgésicos e em alguns casos, cirurgia para retirar a vesícula. Saiba mais sobre o tratamento da colecistite.
5. Refluxo biliar
O refluxo biliar, também conhecido por refluxo duodenogástrico, ocorre quando a bile liberada no intestino volta para o estômago ou esôfago, aumentando o pH e provocando alterações nas camadas protetoras de muco no estômago e inflamação do estômago.
O que fazer: o tratamento do refluxo biliar deve ser feito pelo gastroenterologista que deve indicar o uso de remédios, como o ácido ursodesoxicólico, para ajudar a promover a circulação da bile, reduzindo assim a frequência e intensidade dos sintomas, e em casos mais graves, pode ser necessário realizar uma cirurgia. Veja mais sobre o tratamento do refluxo biliar.
6. Câncer de vesícula biliar
O câncer da vesícula biliar é um problema raro e grave que geralmente não provoca sintomas, sendo, na maior parte dos casos, descoberto numa fase avançada, podendo já ter afetado outros órgãos como o fígado e causando sintomas como pele e olhos amarelados, dor e inchaço abdominal, ou diminuição do apetite e perda de peso sem motivo aparente.
O que fazer: o tratamento do câncer de vesícula biliar deve ser feito pelo oncologista que pode indicar cirurgia, radioterapia ou quimioterapia para eliminar todas as células tumorais e impedir a sua propagação para outros órgãos. Confira todas as opções de tratamento para o câncer de vesícula.
A bile atua quebrando as moléculas de gordura, reduzindo-as à minúsculas gotículas, que posteriormente serão quebradas pelas enzimas. A concentração de bile se faz pela absorção da água e sais inorgânicos através do epitélio para os ramos da lâmina própria de sua mucosa.
Dai resulta que a bile na vesícula biliar apresenta aumento no conteúdo de pigmento biliar, sais biliares e colesterol.
Anatomia da vesícula biliar
Do canal hepático estende-se um ramo lateral (canal cístico) em direção a um saco alongado, piriforme, denominado vesícula biliar. Esta é revestida por uma mucosa que forma tantas pregas quando o órgão se contrai que, observando um corte da parede deste órgão, poderia sugerir que sua mucosa fosse constituída por glândulas. Na realidade, não há glândulas na mucosa da vesícula biliar, exceto na proximidade do colo, e se o órgão está distendido, a maioria (mas não todas) das pregas da mucosa desaparece. O epitélio da mucosa do órgão é cilíndrico alto. Cada célula assemelha-se à sua vizinha, fazendo formar, por esse aspecto, o epitélio do estômago.
Histologia
As células da vesícula biliar, todavia, não são iguais às que revestem o estômago. Elas lembram mais as células absorventes do intestino delgado, e assim como elas, são providas de borda estriada. Na porção mais superficial do citoplasma celular tem sido descrita a existência de grânulos de secreção, mas a função primordial das células de revestimento, é mais de absorção do que de secreção. O epitélio porção pré-ampolar do canal pancreático não é suficientemente forte para exercer uma ação esfincetária potente, exceto em número limitado de indivíduo. O fechamento do forte esfincter de Boyden, que envolve a porção pré-ampolar do conduto biliar, impede a secreção hepática de alcançar o intestino; em consequência, a bile formada durante seu fechamento reflui para a vesícula biliar, por meio do canal cístico, onde é armazenada e concentrada. Há também fibras musculares lisas dispostas paralelamente à porção pré-ampolar dos canais biliar (colédoco) e pancreático; suas contrações encurtam (e provavelmente alargam) os condutos, estimulam o fluxo através deles.
Vesícula biliar - Resumo
Continue aprendendo sobre o FIGADO
Gostou desse artigo sobre a vesícula biliar? Compartilhe!
Provavelmente, você já ouviu falar sobre uma condição incômoda conhecida como pedra na vesícula. Porém, pouco se sabe sobre esse órgão e o papel que ele desempenha em nosso organismo.Você sabe qual é função dele? Então, preparamos este post para elucidar essa questão e explicar tudo o que você precisa saber sobre esse órgão.A vesícula biliar é um órgão que integra o sistema digestivo e tem a forma de um saco, semelhante a uma pera, e está localizada abaixo do fígado. Mesmo medindo cerca de 10 cm, ela exerce uma função importante para o organismo: o armazenamento de bile. Ainda, após a ingestão de alimentos e a passagem deles pelo duodeno, porção inicial do intestino delgado, o organismo libera um hormônio chamado de colecistocinina. Essa substância serve para indicar a vesícula biliar que ela precisa se contrair para liberar a bile.Assim, há um processo de digestão das gorduras. Apesar de exercer uma função necessária para o corpo, ela não é vital, o que permite que uma pessoa leve uma vida normal, mesmo após a retirada desse órgão.Trata-se de um líquido produzido pelo fígado e é composto por uma mistura de várias substâncias, entre elas, água, colesterol, sais e ácidos biliares. A sua função é atuar na digestão e absorção das gorduras dos alimentos.Para isso, a bile se mistura com o suco pancreático e com os alimentos. A vesícula é capaz de armazenar cerca de 50 ml de bile. No entanto, o estômago chega a produzir até 2000 ml por dia, o que ultrapassa a capacidade do órgão.Ainda, para que a bile passe pelo duodeno e cumpra sua função, ela precisa ser fluida como a água. Porém, o colesterol naturalmente não se mistura com a água, o que obriga o organismo a envolver cada partícula de colesterol com os sais e ácidos, fazendo com que ocorra haja essa fluidex.Quando há a formação de cálculos na vesícula biliar que causam dor e outros incômodos ao indivíduo, a cirurgia para remoção do órgão é necessária. Nesse momento, surge a dúvida muito comum: é possível viver sem a vesícula? Podemos afirmar que sim.Ainda, o órgão serve para armazenar a bile e liberá-la para o duodeno durante a digestão. Na sua ausência, o fígado continua a produzir a bile, que fica gotejando continuamente no duodeno. Assim, o organismo se adapta e as pessoas não sentem falta do órgão.Em casos menos frequentes, alguns indivíduos se sentem mal após consumir alimentos muito gordurosos. Além disso, a exposição contínua do intestino à bile pode causar irritação, o que faz com que ocorra a urgência evacuatória.Para aliviar esse quadro, os médicos podem prescrever a colestiramina, um tipo de resina que gruda os sais biliares, impedindo que irriteem o intestino, melhorando os sintomas.Portanto, a vesícula biliar desempenha um importante papel no organismo, mas não é um órgão vital. Porém, as indicações cirúrgicas não são comuns e os cálculos costumam ser espontaneamente eliminados nas fezes.Quer saber mais? Estou à disposição para solucionar qualquer dúvida que você possa ter, e ficarei muito feliz em responder aos seus comentários sobre este assunto. Leia outros artigos e conheça mais do meu trabalho como cirurgião em Belo Horizonte!
A vesícula biliar é um órgão pequeno, mas de grande importância no sistema digestivo humano. Muitas vezes esquecida, ela é essencial para a digestão das gorduras. Neste artigo, vamos explorar de forma clara e acessível o que é a vesícula biliar, onde está localizada, suas funções e sua anatomia. Entender esse órgão é importante para compreender como nosso corpo processa os alimentos que ingerimos. Ele trabalha em conjunto com outros órgãos do sistema digestivo para garantir que os nutrientes sejam absorvidos de forma eficiente. Sem ele, a digestão das gorduras seria um processo muito mais complicado. Além disso, conhecer mais sobre ele pode nos ajudar a identificar problemas de saúde relacionados, como cálculos biliares. Esses problemas podem causar dor e desconforto, e saber mais sobre o órgão pode facilitar o diagnóstico e o tratamento. O que é Este órgão em forma de pera faz parte do sistema digestivo e tem a função principal de armazenar a bile, um líquido digestivo produzido pelo fígado. A bile é essencial para a digestão das gorduras que consumimos diariamente. Apesar de seu tamanho reduzido, ele desempenha um papel fundamental no processamento dos alimentos. Sem ele, o corpo teria dificuldade em digerir e absorver as gorduras de maneira eficiente, o que poderia levar a problemas digestivos e a má absorção de nutrientes importantes. Além disso, ele ajuda a regular a quantidade de bile liberada no intestino delgado, garantindo que a bile esteja disponível quando necessário, especialmente após a ingestão de uma refeição rica em gorduras. Localização Localizado logo abaixo do fígado, no lado direito superior do abdômen, esse órgão está estrategicamente posicionado para permitir que a bile seja transferida rapidamente do fígado. Quando ingerimos alimentos gordurosos, a bile é liberada rapidamente no intestino delgado, facilitando a digestão. A proximidade com o fígado é importante para sua função de armazenamento, permitindo que receba a bile diretamente e a armazene até que seja necessária para a digestão. Isso ajuda a manter um suprimento constante de bile disponível para o corpo. Além disso, sua localização próxima ao intestino delgado permite que a bile seja liberada rapidamente quando necessário, especialmente após a ingestão de refeições ricas em gordura. Qual a função da vesícula biliar A principal função desse órgão é armazenar e concentrar a bile. Quando comemos alimentos ricos em gordura, ele se contrai e libera a bile no duodeno, a primeira parte do intestino delgado. A bile ajuda a quebrar as gorduras em partículas menores, tornando-as mais fáceis de digerir e absorver. Além de ajudar na digestão das gorduras, a bile também auxilia na eliminação de toxinas do fígado, o que é importante para manter o fígado saudável e funcionando corretamente. Assim, o órgão desempenha um papel duplo no sistema digestivo: ajuda na digestão e na desintoxicação. Ele também regula a quantidade de bile liberada no intestino delgado, garantindo que a bile esteja disponível quando necessário, especialmente após a ingestão de uma refeição rica em gorduras. Anatomia da vesícula biliar A vesícula biliar é composta por três partes principais: o fundo, o corpo e o colo. O fundo é a parte mais larga e arredondada, enquanto o corpo é a porção intermediária que se afunila em direção ao colo. O colo se conecta ao ducto cístico. O ducto cístico se une ao ducto hepático comum para formar o ducto biliar comum, permitindo o fluxo da bile entre o fígado, o órgão e o intestino delgado. Essa conexão é crucial para a liberação eficiente da bile durante a digestão. A anatomia é projetada para maximizar sua função de armazenamento e liberação de bile. Cada parte desempenha um papel específico no processo digestivo, garantindo que a bile esteja disponível quando e onde for necessária. Compreender a vesícula biliar e suas funções é essencial para reconhecer sua importância no sistema digestivo. Ela desempenha um papel fundamental na digestão das gorduras e na manutenção da saúde geral do nosso organismo. A função da vesícula biliar é servir como reservatório da bile, substância produzida pelo fígado e que auxilia na digestão das gorduras ingeridas por meio da alimentação. Ela também libera a bile no intestino delgado. Você também já deve ter ouvido falar de alguém que teve que passar por um procedimento cirúrgico razoavelmente comum, a colecistectomia. Essa cirurgia consiste na retirada da vesícula biliar doente. Mas afinal, qual é a função desse pequeno órgão do corpo? O que pode fazer com que ela fique doente a ponto de ser retirada do organismo? Como essas dúvidas são frequentes, preparamos este material para trazer as respostas. Continue lendo para entender qual é o papel da vesícula biliar, as doenças que podem acometer esse órgão e em quais situações é recomendado fazer a colecistectomia. Para digerir um alimento, o organismo libera a bile no intestino delgado para dar início ao processo de digestão. Essa substância atua como uma espécie de detergente natural do corpo humano, e quem produz e concentra a bile é o fígado, para que as células de gordura possam ser quebradas. O principal componente da bile é a bilirrubina, um pigmento derivado da degradação dos glóbulos vermelhos do sangue, processo realizado pelo baço. Ela também contém sais biliares e colesterol, ambos vindos do fígado. A vesícula biliar funciona como um reservatório para armazenamento da bile. Esse pequeno órgão fica localizado abaixo do lobo direito do fígado e se conecta ao duodeno. Durante o processo de digestão, a vesícula biliar faz a liberação da bile para que as gorduras possam ser digeridas adequadamente. A vesícula pode ficar doente quando ocorre algum desequilíbrio na produção da bile, alterando as concentrações dos seus componentes. Esse descontrole faz com que cálculos, ou pedras, se formem, causando a litíase biliar. Essas pedras são constituídas principalmente por cálcio e colesterol. Quando isso acontece, a vesícula pode ficar inflamada, provocando dores intensas, em especial após as refeições. Também pode acontecer de as pedras da vesícula causarem obstrução nos ductos biliares, impedindo a passagem da bile para o intestino delgado. Isso também provoca cólicas intensas e icterícia (amarelamento da esclera ocular e da pele), além de causar náuseas, gases e vômitos. A colecistectomia é recomendada quando o paciente é diagnosticado com pedras na vesícula ou no ducto biliar. Esse é o tratamento padrão para a litíase biliar, já que resolve de forma definitiva o problema. Entretanto, esse procedimento cirúrgico também é recomendado em outras situações, como em casos de inflamações, pólipos e tumores na vesícula. Além disso, é importante saber que as pedras na vesícula podem gerar ainda outras complicações, desencadeando, por exemplo, a pancreatite, um quadro bastante perigoso para a saúde. Por isso, quando há problemas com esse pequeno órgão e ele fica doente, a recomendação principal é a sua remoção completa pela colecistectomia, o que não gera grandes impactos para a saúde. Como explicamos, a vesícula biliar funciona apenas como um reservatório para a bile. Ela não é responsável pela produção dessa substância, por isso, é possível viver bem e com saúde após a retirada desse pequeno órgão. O fígado continuará produzindo a bile da mesma forma como antes da colecistectomia. A diferença é que não haverá mais o armazenamento dela, sendo que a bile será liberada de forma direta no intestino. Com o passar do tempo, o organismo consegue se adaptar à retirada da vesícula. Pode acontecer de se formar uma pequena bolsa no canal que faz a ligação natural entre o fígado e o intestino delgado, e ela acaba atuando como um reservatório de bile, assim como a vesícula era. Entretanto, nesse processo de adaptação o organismo pode sentir um pouco mais de dificuldade para digerir os alimentos gordurosos. Sendo assim, é interessante reinserir as gorduras aos poucos para evitar sintomas como gases, diarreia e desconfortos abdominais. Essas manifestações tendem a desaparecer após a adaptação do organismo. A vesícula biliar tem um papel importante porque participa do processo de digestão dos alimentos. Mesmo assim, ela não é indispensável e pode ser retirada sem grandes prejuízos para a saúde. Na verdade, essa remoção traz benefícios quando o pequeno órgão está doente, pois evita complicações.